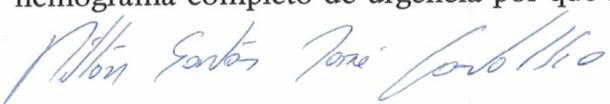


Ata da (86º) Octogésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três (12/12/2023). O Sr. Presidente iniciou a sessão às vinte horas e vinte e sete minutos (20h, 27min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Eclesiastes Cap. 3 Vers.1 e 2. Após, o Sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia, solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado requerimento de número 03/2023 de autoria do vereador Nilton Santos onde requer que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal juntamente com o órgão competente que providencie mutirão de Catarata. Após leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos senhores visitantes. Não tendo nenhum visitante para fazer uso da palavra, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Na oportunidade, o vereador Wilton Francisco iniciou sua fala agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, visitantes presentes. Sobre o projeto de lei referente a criação da secretaria de Mineração, disse achar que pela situação que a cidade se encontra; quando vai na garagem municipal percebe-se o descaso de materiais destruídos, máquinas quebradas, na zona rural há muitas reclamações sobre os tratores não estão atendendo todas as localidades, o caminhão que foi para a reforma e até o momento não retornou e isso é investimento, que estar na hora de planejar para que não venha acontecer o que está acontecendo, os profissionais da educação pedindo por algo que é seu por direito, que no modo de pensar não tem que pedir é preciso fazer, que não era para chegar ao ponto de estar negociando, sendo que é um direito da classe, estar faltando compromisso com os profissionais da educação, falou estudou o projeto de mineração afirmou que no momento não concorda, pois enquanto estão querendo gerar mais empregos, os profissionais da educação estão tendo que lutar por seus direitos. Sobre o discurso do prefeito Élio Dionizio na feira, como ele disse que foi vereador por quatro mandatos, o vice prefeito por cinco mandatos e nunca tinha visto vereador ficar perseguindo prefeito, falou que deixa bem claro para a comunidade que não estar perseguindo o prefeito, estar apenas fazendo o seu papel. Que não concorda quando o gestor fala que vereador bom é aquele que segue o prefeito, que por ele ter sido vereador de quatro mandatos e mais o mandato de prefeito, esperava que ele tivesse mais compreensão pela casa, de não precisar chegar ao ponto dos profissionais estarem buscando uma negociação por seus direitos, que ele sabe das dificuldades da casa de leis. Que essa fala do prefeito chega a ser uma humilhação para os vereadores, ficar atrás de prefeito sendo que ele é uma autoridade, o que falta é união para que a cidade venha a desenvolver. Agradeceu a oportunidade e encerrou. Em seguida o vereador Armando Pinto iniciou sua fala agradecendo pelas bênçãos de Deus, por todos estarem com vida e saúde, cumprimentou os nobres colegas vereadores na pessoa do presidente Advam, funcionárias da casa, visitantes presentes; que todos sejam bem vindos e voltem sempre, pois a Casa estar de portas abertas para recebê-los para acompanhar os trabalhos e ajudar a resolver as demandas. Disse ficar muito feliz pelos profissionais da educação terem vindo à casa



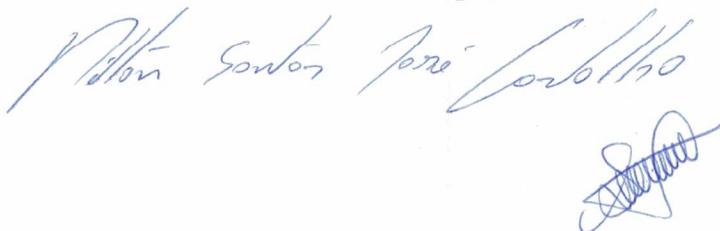
debater sobre o piso salarial e ao mesmo tempo ficou preocupado com o fato de a maioria dos professores serem concursados com carga horária de 20 horas e ao mesmo tempo proporcionados a carga de 40 horas, ficou pensando na aposentadoria como será e foi discutido e se não se engana o salário cai um pouco, disse estar à disposição dos professores para buscar ajudar a classe, pois quando se trabalha com um salário e se aposenta com menos, acha um pouco contraditório e fica insatisfeito; que ficou até sem entender, mas vai buscar saber mais e que estar à disposição para ajudá-los. Sobre a ponte do rio das pedras disse crer que em breve todos irão usufruir da ponte, que é tão sonhada por muitas pessoas do município. Fez um requerimento verbal sobre manutenções das lâmpadas da cidade, pois há muitas lâmpadas queimadas, que o poder executivo possa atender esse requerimento verbal para que no final do ano a cidade esteja iluminada para receber visitantes e familiares. Agradeceu e encerrou sua fala. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, cumprimentou a mesa na pessoa do presidente Advam, servidoras da casa, visitantes, que sejam todos bem vindos. Sobre o projeto do piso salarial disse estar à disposição dos professores para juntos discutir e buscar aprovar da melhor maneira possível para que a classe seja beneficiada. Finalizou parabenizando o vereador Nilton Santos por seu requerimento tão importante. O vereador Edivando Domingos iniciou sua fala agradecendo a Deus pela presença de todos e por mais uma noite de trabalho, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, funcionárias da casa, visitantes presentes. Parabenizou o vereador Nilton Santos por seu requerimento, onde o município necessita muito do mutirão para cirurgias de catarata. Sobre o projeto do piso salarial, disse estar à disposição para buscar soluções o mais rápido possível. Sobre o projeto para criação da secretaria de mineração, é preciso analisar se realmente é necessário, pois há outras matérias que são prioridades como a LOA (Lei Orçamentária Anual) e LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Na oportunidade, a vereadora Sueli Pinto iniciou cumprimentando a mesa na pessoa do senhor presidente, servidoras da casa, visitantes presentes em especial ao profissionais da educação. Sobre o projeto do piso salarial disse ficar triste, pois virou rotina para fazer o pagamento é preciso toda essa discussão, que como é de praxe todo janeiro esse projeto era esperado, esse reajuste, mas somente agora o projeto chega na casa para apreciação, que é muito difícil, ver que é uma desvalorização com a educação do município. Sobre o projeto de criação da secretaria de mineração que está em trâmite na casa, disse que gostaria que aqui viesse o assessor jurídico ou outra pessoa para explicar qual a necessidade dessa secretaria, pois pelo que ver a folha encharcada está causando prejuízos à educação, que isso é encharcar folha, muitos cargos que às vezes poderia pegar apenas um cargo de diretoria dentro de uma secretaria e estar atendendo a demanda, que pode estar errada, mas que gostaria de conhecer a demanda para poder votar no projeto com segurança, afirmou não ser contra criar secretarias se é para melhorias de arrecadação, de recursos, mas é preciso ter conhecimentos sobre, pois irá gerar um aumento de mais de 10.000,00 R\$ (dez mil reais) na folha de pagamento, valor significativo, quando ver que no posto de saúde falta aparelho de P.A, falta oxímetro para ver saturação, medicações nem se fala, pois falta sempre, então quando se ver aumentar gastos com tantas necessidades, citou o laboratório onde até o momento o médico não tem a liberdade em fazer um hemograma completo de urgência por que não tem dinheiro, quando se quer criar



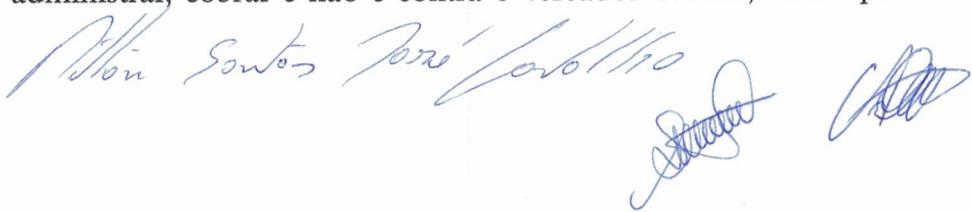
uma secretaria pede para que alguém possa vim à casa, pois assim como ela, percebe-se que os vereadores Wilton e Edivando também tem dúvidas, então pede para que seja solicitado esse esclarecimento para que os parlamentares tenham segurança para votar na matéria. Sobre a ponte do rio das pedras, falou que é uma ponte que muito o alegra, pois se lembra quando senadora Kátia Abreu destinou recurso para a ponte, senador Eduardo Gomes também deixou recursos para que a ponte pudesse ser construída, mas se entristece muito quando ver gastar quase 1.000,000,00 R\$ (um milhão de reais) para fazer as bases de uma ponte, por que o tabuado da ponte foi doados pelo governador Wanderlei Barbosa, que quando as pranchas aqui chegaram em vésperas de eleições de governo foi feito um vídeo apresentando a chegada das pranchas, disse ficar feliz em ver a obra em andamento, quase finalizando, mas fica triste pela quantidade de dinheiro usada apenas para as bases, quando no município há outras pontes com necessidades de serem construídas, moradores muitas vezes ilhados por causa das chuvas e tendo atravessar um rio de forma perigosa por que têm necessidades que não podem esperar para que o nível do rio possa baixar e atravessar de forma segura. Parabenizou o senhor presidente pela iniciativa de decorações natalinas, pela aquisição do transporte que muito ajuda a sociedade, trazendo melhorias ao vereador nas viagens a trabalhos da casa. Que é uma vereadora que gosta de ver o recurso próprio sendo utilizado de forma transparente e o presidente Advam tem feito um trabalho bem feito. Finalizou pedindo a população para que volte mais vezes a casa. Voltou a tribuna o vereador Wilton Francisco para parabenizar o vereador Nilton Santos por seu requerimento e pedir aos colegas vereadores com bastante carinho que quando ele estiver falando podem o filmar e colocar nas redes sociais, pois ver que tem muitas pessoas interessadas em filmar, que não estar falando nada escondido, fala para a sociedade conhecer o que ele estar fazendo, que não estar aqui como juiz e nem estar dizendo que é professor, é apenas um aluno que pode errar, mas continua tentando acertar para atender a comunidade com todo carinho. Com a palavra o vereador Juvenal Fernandes, agradeceu a Deus pela oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionários da casa, visitantes presentes em especial os professores que estão em busca de seus direitos, que estão certos, pois o certo é certo e o errado é errado. Parabenizou o vereador Nilton Santos pelo requerimento apresentado. Falou que administração nenhuma irá fazer 100% (cem por cento) pelo município, que não estar aqui para defender ninguém, mas antigamente para conseguir um exame era uma dificuldade, que no posto de saúde às vezes tinha médico e às vezes não e hoje o município tem duas médicas, farmácia ao lado do posto de saúde, a retroescavadeira estar aí, se não tiver quebrada estar trabalhando para todos, é obrigação do gestor fazer, mas o que quer dizer é que quando se aponta um dedo para alguém, tem quatro dedos apontados para você. Sobre a ponte do rio das pedras disse que o dinheiro estar aplicado. Olhando para antigamente, perguntou ao gestor da época Joaquim Urcino sobre a ponte do rio bagagem na fazenda Santana e o gestor disse que tinha 1.500.000,00 R\$ (um milhão e quinhentos mil reais) para sua construção e até hoje a ponte não foi construída. Que é necessário a oposição, mas devem ser realistas, dentro do contexto real. Como na bíblia diz: "Orai pelas autoridades", disse que a pessoa que às vezes estar lendo a bíblia e dizendo o contrário, é preciso ler a palavra por que senão estará usando carapuça para com o povo. Agradeceu a oportunidade



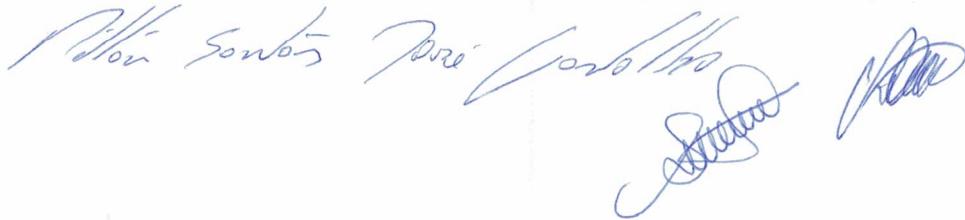
e finalizou sua fala. O vereador Armando Pinto voltou a tribuna para falar sobre a secretaria de mineração, disse que primeiro é preciso apreciar a matéria, mas quem precisa ter esclarecimentos sobre o por que a secretaria estar sendo criada são os vereadores, segundo que será no valor de mais ou menos 10.000,00 R\$ (dez mil reais) mesmo, é renda para o município, que fica pensando que na ponte que serão gastos (1.000,000,00 R\$) um milhão de reais, é renda para o povo, serviços, disse ficar impressionado em ver falar sobre a base da ponte do rio das pedras, mas não ver falar do campo que na gestão passada foi gasto 100.000,00 R\$ (cem mil reais) e não foi feito nada. Concluindo, sobre a gestão passada não ver falar aqui sobre o último projeto que foi encaminhado à casa que dava mais prioridades aos contratos que aos concursados, que não ver ninguém falar, que é preciso analisar quem realmente quer ajudar o município e aqueles que querem aproveitar da oportunidade apenas para criticar. Sobre a atual gestão, da qual faz parte, os benefícios estão chegando, os setores Bela Vista I e II as benfeitorias que têm, que é obrigação, mas muitos passaram e não fizeram, principalmente a gestão passada, que tinha vereadores que eram base da gestão e não cobravam como cobra hoje, agradeceu e encerrou. O vereador Wilton Francisco retornou à tribuna para falar que não concorda quando vereadores falam de gestão passada, pois se a gestão passada estivesse fazendo legalmente, com certeza não teria chegado ao ponto do atual gestor ser eleito, que se tivesse prestando um bom trabalho com certeza teria sido reeleito, o povo busca sempre melhorias para o município. Direcionou sua fala ao vereador Armando para dizer que não estar criticando a administração estar aqui relatando os erros, o prefeito ao ir até Palmas recebe diárida de 700,00 R\$ (setecentos reais) e para Brasília a diárida é de 1.200,00 R\$ (um mil e duzentos reais) e faz as coisas como se estivesse fazendo favor para a população e não é assim, os políticos recebem da sociedade e o que querem é o que o gestor tenha responsabilidade com o recurso do município, que no seu ver estar sendo desperdiçado, que as máquinas estão destruídas, não se tem consciência com o povo, que na sua região tem-se agenda de dois anos de retroescavadeiras que nunca esteve na região, que é preciso enxergar o que não estar sendo feito também, que ele está sempre cobrando, que às vezes o vereador Armando pode estar vendo a diferença por que está cobrando também. Que não estar atrás de gestão passada, quer saber da gestão atual, pois não fez parte de gestão passada. Que fala por que tem o direito de falar, que o compromisso não estar sendo cumprido, muito se fala na ponte do rio das pedras; o povo quer mais, que fala de acordo com as necessidades da população, pois o gestor tem mais que obrigação em fazer, pois é prefeito para fazer e o povo é quem vai decidir se quer ele ou não, pois quem manda é o povo, espera que um dia aconteça de o vereador ter voz e não ter a conversa de prefeito falar "meus vereadores", que não concorda, pois o vereador é do povo, para resolver as demandas do povo e não de prefeito, pois ele estar com os cartões corporativos, recursos, secretarias em mãos e ainda vem vereadores dizer que a população não enxerga a qualidade do trabalho que faz? Que a população ver o que ele faz, mas também ver onde o gestor estar errando e o vereador Wilton vai continuar falando, que já errou e continua errando muito, o compromisso que fez em atender todas as religiões, que tem vários pastores o procurando e cobrando, pois para conseguir um ônibus com o prefeito não é fácil, então falta responsabilidade. A vereadora Sueli voltou a tribuna para fazer algumas colocações, quando falou da



ponte do rio das pedras seu questionamento é por que as pranchas foram doadas, então 1.000.000,00 R\$ (um milhão de reais) era dinheiro para os municípios carentes, é muito dinheiro para ser aplicado apenas na base. Sobre a ponte do rio bagagem mencionada pelo vereador Juvenal, que o gestor passado Joaquim Urcino havia falado para ele que tinha 1.500.000,00 R\$ (um milhão e quinhentos mil reais) na conta para realizar a obra e não foi construída, disse ficar pensativa por que o vereador estar com mandato de mais de três anos e nunca buscou saber se o dinheiro existe, não foi ao Ministério Público para estar investigando, por que se roubou, tem que pagar, por que se falou que tinha, o vereador devia ter investigado e nunca viu aqui na casa o vereador levantar esse questionamento para que todos possam buscar saber onde está esse dinheiro, então se o vereador conseguir descobrir que traga até a casa para juntos irem até o Ministério Público pedir para buscar saber o que aconteceu com o dinheiro, pois é um valor muito alto para sumir, não dar. Sobre os asfaltos, disse que os asfaltos de Chapada da Natividade não foram construídos com recursos próprios, foi emenda parlamentar do Governo de Estado, que foram destinados a vários municípios, recursos que vem entrando desde 2019 na época do governo de Mauro Carlesse, que veio a cassação do governo na época e só agora na gestão do governador Wanderlei Barbosa é que o recurso foi destinado aos municípios, então ver que não é um dinheiro para prefeito ficar se enaltecedo, pois qualquer prefeito de gestão a partir de 2020 teve a oportunidade de fazer asfalto, que é preciso saber a diferença entre trabalhar com emenda parlamentar e trabalhar com recurso próprio, que o se questiona é por que se ver muito pouco do trabalho no município com recurso próprio e o que a população quer ter notícias é do recurso próprio. Na oportunidade o vereador Nilton Santos iniciou agradecendo a Deus, cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do senhor presidente, visitantes presentes. Agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação de seu requerimento. Fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes na pessoa do presidente, agradeceu a Deus por mais uma sessão. Disse que os professores vieram à casa para debater sobre o projeto do piso salarial, disse que é muito ruim, muito triste eles estarem presenciando esse cenário de estar falando do passado, que é preciso viver o presente, que ele é vereador de três mandatos e nunca foi de criticar nem Djalma Rios, Joaquim Urcino e nem de Élio Dionizio, pois cada vereador tem o compromisso de fiscalizar pelo povo, que ele por exemplo o compromisso que fez estar honrando, agora se algum vereador fez um compromisso a mais, o problema é dele, que isso lhe envergonha de estar falando em mandato passado, pois todos sabem o que se passou no município, que é preciso que haja mais administração, que os vereadores sentem, conversem e busquem soluções para atender o povo. Disse ficar muito envergonhado pelos professores estarem na casa ouvindo isso, agradeceu e finalizou. O vereador Armando Pinto voltou a tribuna para falar que não tem como esquecer o passado, pois só se acerta no presente olhando para o passado, que os acertos de hoje se dar vendo os erros passados. Que quando ver o campo que foi gasto mais de 100.000,00 R\$ (cem mil reais) e não terminar a obra e ficar da maneira correta que isso lhe entristece, pois o dinheiro é de todos. Direcionou sua fala ao colega Wilton para dizer que cada um tem sua forma de conduzir sua vida pública, que ele tem seu jeito de administrar, cobrar e não é contra o vereador Wilton, mas é preciso analisar com



atenção para ninguém se aproveitar do outro, que ele é um homem que cumpre com aquilo fala, que não vai prometer algo que não pode cumprir. Que fala aqui e em qualquer lugar que não estar insatisfeito com a gestão de Élio Dionizio, que é sua opinião e todos devem respeitar, por que foi eleito pelo povo e deve satisfação para o povo. Que o vereador deve ir em busca de soluções para os problemas e não apenas criticar, que ele vai buscar soluções juntamente com o executivo. Falou para o vereador Wilton trazer o povo de sua região para a câmara que estar pronto para ajudar o colega a cobrar, que juntos vão cobrar do gestor, pois esse é o papel do vereador. O vereador Wilton retornou à tribuna, pediu desculpas por voltar novamente. Disse que voltou apenas para responder seu colega Armando Pinto, falou que não é contra o vereador falar que a administração do prefeito estar boa, o que quer falar é que na casa de leis deveria ter uma parceria de conhecimento entre os colegas para debater e atender demandas da comunidade. Que o povo de sua região não tem obrigação nenhuma em estar aqui, que os vereadores é que são responsáveis pela responsabilidade do município, que a mudança que quer na casa é de o vereador ter direito de falar e acontecer. Agora querer que ele cale sua boca para trazer a sociedade aqui, sendo que não tem nenhum carro da prefeitura, nem dinheiro tem para quê irá trazer o povo para a casa de leis? Se nem os próprios vereadores estão chegando a uma conclusão, vai trazer a sociedade para ver o quê? Disse que não vai trazer ninguém. Que essa é sua palavra, que não baixa sua cabeça e não vai aceitar humilhação de ninguém não. Que ele não tem obrigação em trazer eleitor até a casa de leis, agradeceu e finalizou. Não tendo mais vereadores para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uso da palavra na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes em nome de Jesumar (Buru), que seja bem vindo a casa. Sobre o requerimento do vereador Nilton Santos, disse ser de suma importância onde abrange a área da saúde, espera que o poder Executivo possa atendê-lo trazendo o mutirão para suprir as necessidades dos pacientes. Referente a secretaria de mineração, como foi mencionado por alguns vereadores, que irá sentar novamente com os vereadores e se todos estiverem de acordo, o projeto será colocado em pauta. Em relação ao pedido da vereadora Sueli, será oficializado ao poder Executivo para que possa encaminhar um responsável ou o jurídico para trazer explicações sobre a secretaria. Sobre o requerimento verbal do vereador Armando Pinto sobre as lâmpadas, onde muitas se encontram queimadas será emitido ofício e encaminhado ao poder Executivo, para que possa resolver essa demanda. Explicou que no mês de novembro a professora Sandra Maria juntamente com alunos do Colégio Estadual Fulgêncio Nunes vieram à casa e ele mencionou sobre o projeto de incentivo aos jovens, o projeto estar pronto, o tema é “Jovem Assessor no Legislativo”, onde três estudantes do Colégio Estadual Fulgêncio Nunes cursando o Ensino Médio irão participar e serão avaliados pela equipe escolar, onde serão escolhidos os três melhores alunos a partir do 2º bimestre, a escolha será feita pelos próprios professores para estarem na Câmara assessorando os vereadores durante 3 meses, o projeto será colocado em pauta durante a semana para apreciação de todos os vereadores, onde os jovens serão convidados a participar dos trabalhos legislativos, saber como é a política do município, aprender a elaborar requerimentos, atas, estudar matérias de



projetos, terão suporte das funcionárias do controle interno e secretaria administrativa para auxiliá-los para aprenderem como funciona os trabalhos da câmara municipal. Sobre a aquisição do novo veículo da câmara municipal que adquirido através de recurso próprio, fica feliz pela compreensão de todos os vereadores, pois foi preciso economizar bastante para conseguir chegar ao valor do veículo (Renault Duster), disse ser gratificante, pois cada presidente que por aqui passa faz algo e a câmara vai se desenvolvendo cada vez mais, que fica muito feliz por essa conquista que não é apenas sua, mas através do aval das comissões que avaliam se é permitido ou não, o jurídico da casa e funcionários (as), enfim todos que fazem da casa de leis, o veículo vai proporcionar um maior conforto aos vereadores em viagens através da câmara e contribuindo com a população. Não tendo mais nada a tratar encerrou a sessão, convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Ahson Dionizio de Santana / 26 de Setembro de 2020
Carvalho, Gleisi Pinto Cardoso, Henrique
Gelis Pinto / Diego Esteves P. F. de Souza
Murivaldo Fernando Alves
Edilson Francisco de Araujo, Armando Pinto
de Almeida, Vereador Divaldo Oliveira